

POR UMA CURADORIA ENGAJADA: MOSTRA DE CINEMA DE MULHERES NO CINE UFPEL

SARA SILVEIRA VOLCAN¹; CÍNTIA LANGIE ARAÚJO²

¹Universidade Federal de Pelotas - saravolcan72@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - cintialangie@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Cine UFPEL é a sala de cinema digital da Universidade Federal de Pelotas, com capacidade de 82 lugares. Concebido como um projeto de extensão na colaboração entre os cursos de Cinema da UFPEL e da Coordenação de Arte e Cultura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC); o projeto foi idealizado no ano de 2012 e realiza sessões de cinema de forma gratuita desde 2015 com curadoria voltada especialmente para o cinema brasileiro e latino-americano. Com acesso livre não só para a comunidade universitária, como também para a comunidade externa, atende todo o município de Pelotas e região.

A programação do Cine UFPEL é centrada em conteúdos independentes, normalmente de cunho social e político, com temáticas abrangentes nas questões de diversidade e cuja linguagem se diferencia daquela apresentada pelos grandes lançamentos hegemônicos. Tais filmes normalmente não possuem espaço no circuito comercial de cinemas. Nesse sentido, o Cine UFPEL ocupa um lugar de destaque no que se refere à democratização do acesso à cultura.

Após dois anos de atividades remotas em toda a UFPEL, devido a pandemia provocada pela Covid-19, no ano de 2022 tornou-se possível retornar algumas atividades presenciais na universidade. Com isso, ocorreu a volta do Cine UFPEL no formato presencial na sala que é localizada no prédio da Agência de Desenvolvimento da Lagoa Mirim.

O Cine UFPEL optou por marcar o retorno presencial no mês de março, com a realização da *Mostra Cinema De Mulheres*. O evento ocorreu em três dias e abordou temas que rodeiam o ser feminino na sociedade. Em todos os três dias, o Cine programou apenas obras dirigidas por mulheres, de todas as regiões do Brasil. No terceiro dia de mostra, o projeto exibiu três curtas feitos na cidade e ocorreu um debate ao fim da sessão com as diretoras.

2. METODOLOGIA

A proposta da *Mostra Cinema De Mulheres* consiste principalmente em exaltar a importância de dar mais espaço a produções cinematográficas realizadas por mulheres. Em todos os três dias de mostra, foram exibidos curta-metragens brasileiros realizados por mulheres que estiveram à frente dos projetos. Os produtos audiovisuais passaram por uma curadoria responsável por alinhar as obras selecionadas para exibição com os três temas que seriam abordados no evento: *Relações e Sociedade*, *Além da pele* e *Encontros com o Feminino*.

O primeiro dia da mostra contou com a exibição de cinco curtas que envolviam a temática *Relações e Sociedade*. Neste cenário, o foco do debate foi repensar o significado e as consequências de ser mulher em uma sociedade patriarcal.

No segundo dia de mostra, com a temática *Além da Pele*, sete curtas-metragens foram exibidos. Foi gerado a discussão do constante desafio que é ser uma mulher negra na nossa sociedade. Neste dia, o objetivo era começar refletindo sobre o corpo, sobre raça, sobre gênero, sobre aparências, para com isso mergulhar mais profundo e entender que ser mulher vai muito além de materialidades, mas diz respeito às subjetividades formadas e às singularidades possíveis nesse mundo cheio de preconceitos. No terceiro e último dia da mostra, o foco principal era debater o tema "*Encontros com o feminino*". Dessa forma, três curtas-metragens abordavam essa temática e encerramos a nossa mostra com um debate que envolveu realizadoras egressas e graduandas de alguns cursos da UFPel.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante os três dias de mostra, o principal resultado obtido relaciona-se com a potencialidade que um dispositivo cultural como o Cine UFPel tem de promover o debate e a reflexão de questões sociais importantes a partir do cinema. Além disso, a possibilidade de promover o "estar-junto" e a experiência coletiva dentro de um espaço qualificado para projeção de cinema. O evento tocou em alguns assuntos já muito explorados na nossa sociedade; porém foi analisado que ainda necessita de mais espaço para gerar uma reflexão que alcance maiores resultados em toda a população. Também foi possível observar que os espectadores estavam abertos a refletir e repensar; despertando curiosidade em entender a problematização de alguns temas abordados nos filmes. Pode-se afirmar que os espectadores que estiveram na mostra atuaram de forma ativa na participação do debate. Dessa forma, diversos subtemas foram explorados através dos questionamentos feitos às realizadoras que estavam presentes no último dia da mostra.

Outro resultado que foi obtido através do evento, foi a importância para os estudantes de Cinema da UFPel ouvirem durante os debates, as experiências que as realizadoras tiveram com seus filmes. Durante os debates, as meninas envolvidas nos projetos exibidos, compartilharam com os graduandos, seus métodos para criação artística da obra, suas formas para conseguirem executar a produção do projeto e também as dificuldades que envolvem a circulação da obra após a conclusão. O relato das experiências, é um importante contribuinte na formação desses novos realizadores audiovisuais que muitas vezes ainda não participaram ativamente de produções. As experiências compartilhadas contribuem principalmente para as estudantes do curso de Cinema; pois aproximam ainda mais as mulheres a compreenderem umas às outras no ambiente de produção audiovisual que muitas vezes é dominado principalmente por homens.

4. CONCLUSÕES

Após a realização da mostra, por dentro do processo, como responsável pela organização do evento que ocorreu em três dias, conclui-se que o Cine UFPel é um importante dispositivo de reflexão para a sociedade pelotense. Foi possível identificar que muitas pessoas que frequentaram a *Mostra Cinema de Mulheres*, eram pessoas fora do ambiente universitário e também de idade mais avançada, formando uma comunidade diversa de espectadores.

Com um olhar voltado aos graduandos de cinema, a *Mostra Cinema de Mulheres* foi um importante recurso para os novos estudantes do curso. Por não conhecerem a dinâmica do Cine UFPel, visto que a sala ficou dois anos fechada por conta da

pandemia, com o retorno presencial sendo marcado pela mostra, muitos estudantes passaram a participar ativamente no Cine UFPel pois compreenderam a importância do Cine na comunidade de Pelotas.

É importante ressaltar a contribuição que o Cine UFPel realiza para a comunidade de Pelotas, a partir da oferta de acesso a diferentes obras audiovisuais. A sala de cinema da UFPel comprometeu-se, mais uma vez, em promover um evento gratuito com uma programação de cunho social e relevante, trazendo ao alcance das pessoas obras que não circulam nas janelas tradicionais. Desse modo, além de permitir que a comunidade pudesse conhecer filmes mais artísticos, dentro de um outro modo de fazer cinema que não o hegemônico, a mostra possibilitou que as pessoas pudessem entrar em contato com algumas produções realizadas dentro do curso de Cinema e Audiovisual da UFPel. O Cine UFPel, assim, expande a cultura para além da universidade; em uma experiência extensionista na essência, marcando o retorno presencial do cinema com as portas abertas para toda a comunidade, após dois anos sem exibições no formato presencial.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERGALA, Alain. **A hipótese-cinema**. Pequeno tratado de transmissão do cinema dentro e fora da escola. Rio de Janeiro: Booklink; CINEAD-LISE/FE/UFRJ, 2008.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Sobrevivência dos vaga-lumes**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

GOMES, Paulo Emílio Sales. **Uma situação colonial?** São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

HOLLANDA, Heloisa Buarque (org.). **Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais**. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2020.

hooks, bell. **Olhares negros: raça e representação**. São Paulo: Elefante, 2019.

KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano**. Editora Cobogó, 2020.

RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível: estética e política**. São Paulo: EXO experimental org.; Editora 34, 2009.